

EDUCAÇÃO FÍSICA E AUTISMO: COMO É E COMO DEVERIA SER¹PHYSICAL EDUCATION AND AUTISM: HOW IT IS AND HOW IT
SHOULD BE

EDUCACIÓN FÍSICA Y AUTISMO: COMO ES Y COMO DEBERÍA SER.

Beatriz Rosa Teles, Universidade do Estado do Pará (UEPA), beatrisrosa14@gmail.com

Monica Yumi Okada, Universidade do Estado do Pará (UEPA), monicaokada23@gmail.com

Juliana Furtado Barbosa, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

juliana_furatdo13@hotmail.com

Rafaela Carolina Correa Bronze de Oliveira, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

rafaelabronze.uepa@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *autismo; educação física; interação.*

De acordo com Castro (2005) o autismo trata-se de uma desordem no desenvolvimento do cérebro, que pode ocorrer antes, durante ou após o nascimento. Mediante os estudos atuais, hoje percebemos que é possível encontrar autistas com vários níveis de intensidade, indo dos mais graves até os mais leves. O autismo (autista) possui dificuldade, principalmente, em três áreas: interação social, comunicação e comportamento (KHOURY *et al.*, 2014). Na área da interação social, a criança geralmente ignora a presença do outro, preferindo atividades solitárias; na área da comunicação, tanto verbal como não verbal, existe um atraso na linguagem ou até mesmo ausência dela, podem apresentar também ecolalia – repetir palavras ou frases ditas por outra pessoa; na área comportamental, faz uso de movimentos estereotipados, giram objetos sem parar, movimentos de braço como se tivessem asas, batem palmas e possuem uma resistência a mudança de hábitos (KHOURY *et al.*, 2014). Portanto, o nosso objetivo é saber como professores de Educação Física desenvolvem atividades para alunos autistas e quais as dificuldades para a elaboração dessas atividades. Mediante ao

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

objetivo do estudo citado acima, foi elaborado um questionário com seis (6) questões, com o objetivo de saber um pouco mais sobre a participação dos alunos autistas nas aulas de educação física. Durante a pesquisa, foram coletados dados de 3 professores, caracterizados aqui como P1, P2, P3, mediante um questionário sobre a participação do aluno autista nas aulas de educação física. O método de pesquisa desenvolvido neste estudo foi o descritivo, comparativo e correlacional, com abordagem qualitativa. Após a análise de dados identificou-se que as atividades são elaboradas de acordo com o grau de transtorno que o aluno apresenta, visando o desenvolvimento de suas capacidades físicas e habilidades motoras, contudo os professores relataram uma dificuldade para a elaboração das atividades no início de sua docência em virtude da falta de capacitação nesta área da educação especial em suas graduações. No entanto, as dificuldades para a execução das atividades pelos alunos são as faltas de materiais que a escola fornece e a quantidade de alunos lotados em uma mesma turma. Portanto, a pesquisa com os professores mostrou que apenas a graduação não os forneceu subsídios suficientes para se trabalhar com esta deficiência, e para isso os professores tiveram que buscar especializações e cursos de capacitações na área da educação especial, e com isso, hoje, já conseguem elaborar suas aulas visando também a interação do aluno autista com o restante da turma.

REFERÊNCIAS

CASTRO, E. M. *Atividade Física Adaptada*. 2ª ed. São Paulo: Tecmedd, 2005.

KHOURY, L. P. *et al. Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: Guia de orientação a professores*. São Paulo: Memnon, 2014.